

Queimadura: tentativa de autoextermínio. Análise de uma década no Hospital do Andaraí – RJ: 2000-2010

Burn: attempted self-annihilation. Analysis of a decade in the Andaraí Hospital – RJ: 2000-2010

Iole Dielle de Carvalho¹, Maria Cristina do Valle Freitas Serra², Luis Macieira Jr³

RESUMO

Objetivo: Analisar por uma década o que mudou nos pacientes que sofreram queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio. **Método:** Estudo retrospectivo e descritivo referente ao período de janeiro/2000 a agosto/2010, por meio da análise do banco de dados do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, Brasil. Foram analisados pacientes internados por queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio segundo ano, sexo, idade, agente causal, local de ocorrência, porcentagem de superfície corpórea queimada e taxa de mortalidade dos pacientes. **Resultados:** Cento e treze pacientes foram analisados, sendo 94 (83,18%) do sexo feminino. Faixa etária variou de 15 a 76 anos, estando 29% entre 30 e 39 anos. O álcool foi o agente causal em 84% dos pacientes e a mortalidade de 37,7%. **Conclusão:** O número de casos foi constante, observado apenas uma baixa entre 2006 e 2008, com eventual retorno à incidência padrão em 2009. Foi observado, conforme a literatura internacional, maior incidência de queimadura ocasionada por tentativa de autoextermínio no sexo feminino. O álcool ainda hoje é o agente causal mais utilizado.

DESCRITORES: Queimaduras. Tentativa de Suicídio. Comportamento Autodestrutivo.

ABSTRACT

Objective: To analyze for a decade the changes in patients who suffered burns caused by attempts at self-annihilation. **Methods:** A retrospective descriptive study from January 2000 to August/2010, by examining the database CTQ - Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, Brazil. Patients admitted with burns caused by attempts at self-annihilation were analyzed according to year, gender, age, agent causal, place of occurrence, percentage of body superficie area, and mortality rate of patients. **Results:** 113 patients, 94 (83.18%) female. Ages ranged from 15 to 76 years old, being 29% between 30 and 39 years. Alcohol was the causative agent in 84% of patients and mortality was 37.7%. **Conclusions:** The number of cases was constant, only observed a low between 2006 and 2008, with eventual return to default incidence in 2009. It was observed as the international literature to a higher incidence of burns caused by trying to self-annihilation in females. Alcohol is still the most common agent used.

KEYWORDS: Burns. Suicide, Attempted. Self-Injurious Behavior.

1. Psicóloga do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
2. Médica da rotina do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
3. Chefe do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Correspondência: Maria Cristina do Valle Freitas Serra
Hospital Geral do Andaraí, Centro de Tratamento de Queimados
Rua Leopoldo, 280 – Andaraí – Rio de Janeiro, RJ, Brasil – CEP 20541-170
E-mail: mcriss@superig.com.br
Artigo recebido: 18/2/2011 • Artigo aceito: 11/4/2011

A palavra suicídio deriva do latim e significa: *sui* = si mesmo e *caedes* = ação de matar. Segundo o sociólogo Emile Durkheim¹, “suicídio é todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo realizado pela própria vítima, a qual ele sabia dever produzir este resultado”.

Suicídio, segundo Minayo², é um acontecimento pessoal, determinado por fatores psicológicos ou orgânicos individuais. Cada indivíduo herda, por meio de seu quadro genético, uma capacidade maior ou menor de enfrentar os desafios.

Labaki³ refere-se ao suicídio como o escolhido para uma saída possível de conflito que parece ser incontornável, onde a dor insuportável não cedia a processos vitais defensivos.

Angerami-Camon⁴ afirma que “O suicídio nada mais é do que a construção derradeira, de que é o fato de não poder viver, que leva a pessoa a procurar a morte. É a constatação de que um projeto social falhou na pessoa do suicida; um projeto social que não pode ser batizado na dimensão da dor e do sofrimento daquela vítima. Um projeto que faliu e ruiu, diante dos escombros de dignidade humana, afetado circunstancialmente pela dor e pelo desespero”.

A queimadura ocasionada por tentativa de autoextermínio está entre as piores formas de trauma que acometem o indivíduo. Os efeitos da queimadura grave podem ser considerados como irreparáveis em todas as áreas da vida do paciente e de sua família. “O impacto psicológico, social e financeiro da tentativa de autoextermínio em uma família, é imensurável”.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo; a cada 3 segundos uma pessoa atenta contra a própria vida. O suicídio está entre as três maiores causas de morte entre pessoas com idade entre 15 e 35 anos.

O Brasil encontra-se no grupo de países com taxas baixas de suicídio, segundo dados do Ministério da Saúde/SVS, 2006.

Suicídio é uma grande questão de Saúde Pública em todos os países. Os principais fatores de risco para o suicídio são histórico de tentativa de suicídio e transtorno mental.

Os sentimentos mais presentes são depressão, desesperança, desamparo e desespero.

É de extrema importância, que este sujeito seja acolhido, ouvido, tenha espaço para se expressar.

É necessário que receba apoio emocional, que sejam trabalhados os sentimentos suicidas, e que receba o atendimento adequado.

O objetivo desse estudo é analisar por uma década o que mudou nos pacientes que sofreram queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio.

MÉTODO

Estudo retrospectivo e descritivo referente ao período de janeiro/2000 a agosto/2010, com base na análise do banco de dados do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, Brasil, em Access/Microsoft.

Foram analisados os pacientes internados por queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio de acordo com ano, sexo, idade, agente causal, local de ocorrência, porcentagem da superfície corporal queimada e taxa de mortalidade dos pacientes.

RESULTADOS

Foram analisados 113 pacientes, sendo 94 (83,18%) do sexo feminino.

A faixa etária dos pacientes incluídos no estudo variou de 15 a 76 anos, estando 29% entre 30 e 39 anos.

O álcool foi o agente causal em 84% dos pacientes e a mortalidade, 37,7%.

Mais de 90% das tentativas de autoextermínio ocorrem, ainda hoje, dentro dos domicílios.

A Tabela 1 sumariza os resultados obtidos nesse estudo.

DISCUSSÃO

A incidência de tentativa de autoextermínio por queimadura no gênero feminino encontrada em nosso levantamento é similar à apresentada em outros trabalhos⁵⁻⁷. Uma justificativa seria o alto índice de depressão e conflitos conjugais apresentados por estas mulheres, como foi demonstrado em outros estudos⁷.

A residência do paciente foi o local mais frequente dos acidentes (90%), também referendada por outros autores⁵.

A média da menor superfície corporal queimada foi entre 10-19%, e a maior entre 80-89%.

O álcool foi o agente responsável por 84% das tentativas de autoextermínio, sendo este dado compatível com outros estudos realizados⁶.

A idade média dos pacientes vítimas de tentativa de autoextermínio foi entre 30-39 anos, também encontrada em outros estudos⁷.

Os dados encontrados podem colaborar com medidas de proteção para o grupo mais afetado pelas tentativas de autoextermínio com fogo, que como exposto apresenta alto grau de mortalidade e sequelas graves.

CONCLUSÃO

O número de casos foi constante, observado apenas uma baixa entre 2006 e 2008, com eventual retorno à incidência padrão em

TABELA I

Pacientes internados por queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio de acordo com ano, sexo, idade, agente causal, local de ocorrência, porcentagem da superfície corporal queimada e taxa de mortalidade dos pacientes.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	13	16	12	13	9	11	5	5	9	11	7
Feminino	10	13	10	11	7	6	5	5	9	11	5
Masculino	3	3	2	2	2	5	0	0	0	0	2
Idade (variação)											
Feminino	17 - 61	19 - 57	19 - 53	18 - 73	19 - 63	22 - 60	44 - 59	30 - 49	15 - 45	20 - 76	21 - 43
Masculino	34 - 52	38 - 53	26 - 30	48 - 62	46 - 61	28 - 68	0	0	0	0	28 - 58
Óbitos											
Total	5	7	5	9	4	2	3	0	2	3	2
Feminino	4	4	3	7	3	1	3	0	2	0	0
Masculino	1	3	2	2	1	1	0	0	0	0	2
% Superfície Corporal Queimada											
Menor	10 - 19%	10-19%	10-19%	10-19%	10-19%	10-19%	30-39%	10-19%	0-9%	10-13%	20-29%
Feminino	1	3	2	2	1	1	1	2	1	1	1
Masculino	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:0 M:0	F:1 M:0	F:0 M:0							
Maior	80-89%	80-89%	80-89%	90-100%	80-89%	70-79%	90-100%	50-59%	80-89%	60-69%	80-89%
Feminino	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0
Masculino	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2
Óbitos	F:1 M:0	F:0 M:1	F:0 M:1	F:1 M:0	F:1 M:0	F:1 M:1	F:1 M:0	F:0 M:0	F:1-M:0	F:1 M:0	F:0 M:2
Agente Causal - Álcool											
Total	12	12	9	11	8	7	5	5	8	10	6
Feminino	9	10	7	10	7	4	5	5	8	10	4
Masculino	3	2	2	1	1	3	0	0	0	0	2
Óbitos	F:3 M:1	F:3 M:2	F:3 M:2	F:6 M:1	F:3 M:1	F:1 M:1	F:3 M:0	F:0 M:0	F:1-M:0	F:3 M:0	F:0 M:2
Agente Causal - Chama											
Total	1	1	1	1	0	2	0	0	1	1	1
Feminino	1	1	1	1	0	2	0	0	1	1	1
Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:1 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0	F:1 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0	F:1 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0
Agente Causal - Combustível											
Total	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Feminino	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:1 M:0	F:0 M:0								
Agente Causal - Eletricidade											
Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:0 M:0	F:0 M:0	F:0 M:1	F:0 M:0						

Continuação da Tabela 1

Agente Causal - Escaldadura												
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0M:0	F:0 M:0										
Agente Causal - Gás												
Total	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0											
Agente Causal - Química												
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:0 M:1	F:0 M:0									
Local - Domiciliar Dentro												
Total	13	13	10	12	9	10	5	5	9	11	6	
Feminino	10	11	10	11	7	6	5	5	9	11	4	
Masculino	3	2	0	1	2	4	0	0	0	0	2	
Óbitos	F:0 M:0	F:3 M:2	F:3 M:0	F:7 M:1	F:3 M:1	F:1 M:1	F:3 M:0	F:0 M:0	F:2 M:0	F:3 M:0	F:0 M:2	
Local - Domiciliar Fora												
Total	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Masculino	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:1 M:1	F:0 M:1	F:0 M:1	F:0 M:0							
Local - Via Pública												
Total	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Masculino	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Óbitos	F:0 M:0	F:0 M:0	F:0 M:1	F:0 M:0								

2009. Foi observado, conforme a literatura internacional, a maior incidência de queimadura ocasionada por tentativa de autoexterminio no sexo feminino. O álcool ainda hoje é o agente causal mais utilizado.

REFERÊNCIAS

- Durkheim E. O suicídio. Rio de Janeiro:Zahar;1982.
- Minayo MCS. A autoviolência, objeto da sociologia e problema de saúde pública. Cad Saúde Pública. 1998;14(2):421-8.
- Labaki MCS. Morte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- Angerami-Camon VA. Tendências em psicologia hospitalar. São Paulo: Pioneira;2004.
- Coutinho GB, D'Oliveira CF. Fatalidades nas tentativas de suicídio por queimaduras. Disponível em: <http://www.saude.rio.rj.gov.br/saude/pubsm/med/fatalidade.doc> Acesso em 19/1/2011
- Ruschel SI, Barros EC, Silva ACTP, Azevedo D, Gomes C, Dahel I, et al. Tentativa de suicídio por queimaduras. Arq Bras Psiquiatr Neurol Med Legal. 2003;97(3):1-4.
- Pacheco JS, Damasceno AKC, Souza AMA, Brito MEM. Tentativa de suicídio em mulheres por queimaduras. Rev RENE. 2010;11(2):152-60.

Trabalho realizado no Hospital Geral do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.